

Diagnóstico de casos de Sífilis no Serviço de Assistência Especializada de Cuiabá/MT: crescimento 2014-2015.

Audrey M. Mota-Gerônimo¹; Liney M. Araújo²; Glaucia S. M. Beljak³; Heloísa M. P. Cassiolato⁴.

¹Bióloga formada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: audreymourag@gmail.com. ²Enfermeira. Mestranda em Educação pela Faculdade de Goiás. Preceptora do Projeto de Reorientação da Formação Profissional de Saúde Serviço de Assistência Especializada em IST/HIV/AIDS (SAE) do município de Cuiabá, (PRÓ/PET SAÚDE) e Preceptora no Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: lineiaraujo@terra.com.br. ³Graduanda de Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: glauciabeljak27@hotmail.com. ⁴Enfermeira. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Especialista em Saúde Pública com ênfase em gerência e no Programa de Formação de Profissionais na área de Enfermagem (PROFAE) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professora da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: hmpcassiolato@hotmail.com.

A abordagem sindrômica instituída pelo Ministério da Saúde para tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) oferece ao usuário do serviço o protocolo com diagnóstico, tratamento, seguimento e testagem rápida com construção de conhecimento no indivíduo e foco na responsabilização de suas atividades sexuais. Visando quebrar o mais precocemente a cadeia de transmissão, o monitoramento dos diagnósticos na testagem rápida de HIV, Sífilis e Hepatites B e C, deverá ser parte essencial no manejo desses agravos. Trata-se de relato de experiência que objetiva demonstrar o crescimento vertiginoso dos casos reagentes de Sífilis no município. Estudo descritivo, transversal, realizado a partir dos registros de usuários que procuraram o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Cuiabá e obtiveram diagnóstico no primeiro semestre de 2015. Nesse período foram 115 casos de Sífilis em pessoas de demanda espontânea ou referenciada ao serviço, representando um aumento superior de 300% em relação a 2014, com 58 casos diagnosticados/ano. Destes, 100 (87%) eram indivíduos do sexo masculino, assumidamente solteiros 94 casos (81,74%), com 34 (29,54%) apresentando HIV positivo associado. Declarados sexualmente ativos, a faixa etária de 15 a 25 anos apresentou maior índice com 51 (44,35%) casos. Ao analisar a orientação sexual, a maior prevalência dessa população está entre os homossexuais com 74 casos (64,35%). O exacerbado número de casos com diagnóstico de Sífilis está em consonância com índices nacionais quanto à faixa etária, apesar da ocorrência nas demais idades. Os dados apresentados explicitam que o testar precocemente a população sexualmente ativa faz parte de políticas públicas eficazes, como as metas universais 90-90-90. Ressalta-se a necessidade de intensificar as ações para essa parcela da população, independente da faixa etária. O imediato tratamento das IST diminui a propagação do HIV/AIDS, tornando imprescindível a prevenção prioritária dessas infecções.

Palavras-chave: Diagnósticos, Sífilis, SAE/Cuiabá.